

“Este é um boletim mensal do mandato do Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (2014/18), eleito em conjunto com os conselheir@s Deliberativos e Fiscais na chapa ‘Todos pela Cassi’. A informação qualificada para as entidades do funcionalismo e para os participantes sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento por parte de todos os associados da Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e fazendo com que cada usuário utilize da melhor forma possível sua Caixa de Assistência”



CASSI VOLTA À VANGUARDA DA SAÚDE SUPLEMENTAR EM RELAÇÃO AO SEU MODELO ASSISTENCIAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (APS) E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil conclui o ano de 2017 retornando às grandes discussões, aos grandes debates e trocas de experiências exitosas no setor da Saúde Suplementar e nos fóruns sobre organização de sistemas de saúde.

Nos dias 26, 27 e 28 de outubro estivemos no **20º Congresso Internacional da Unidas – “Saúde Hoje e Amanhã”**, em Foz do Iguaçu, apresentando as novas propostas para Modelo Regulatório e Negocial que temos gestado, bem como nossa experiência com Atenção Primária à Saúde através da Estratégia Saúde da Família, que agora já possui acúmulo histórico para começarmos a apresentar avaliação e mensuração de seus resultados. Foram debates estimulantes

que contribuíram para reflexões e resoluções da Unidas, em seu aniversário de 15 anos.

Também em novembro deste ano, a experiência de Atenção Primária da Cassi foi apresentada no **14º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (CBMFC)**, realizado em Curitiba (PR) em oito mesas/painéis diferentes nos dias 2, 3 e 4.

O Congresso teve como tema **“Atenção Primária, Acesso e Cuidado Centrado na Pessoa”**, onde o objetivo foi destacar em diversos espaços do evento, as experiências e responsabilidades na construção de sistemas de saúde que ofereçam um melhor cuidado as pessoas e que também sejam sustentáveis.

É importante destacar que a Cassi teve a oportunidade de apresentar vários trabalhos produzidos por suas equipes, compartilhando conhecimento sobre nossa atuação e também aprendendo com as inovações de outras operadoras do Brasil. Foi um encontro que permitiu o aprofundamento teórico e prático na clínica, na docência, no trabalho de grupo, na pesquisa, na regulação e na gestão do cuidado e da clínica.

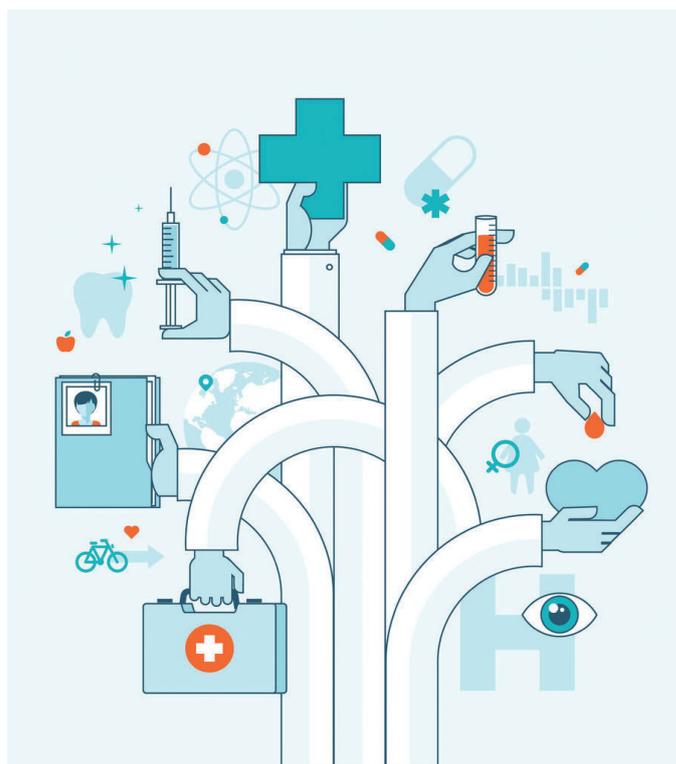
Já no último dia 21 de novembro, a Cassi participou como convidada do **14º Workshop Regional sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar Regiões Norte e Centro Oeste, realizado em Manaus (AM)**. Essas oficinas de trabalho têm como objetivo qualificar a gestão em saúde das empresas do setor. O Gerente Executivo de Saúde, Sandro Sedrez dos Reis, mostrou como a Cassi realiza o cuidado dos participantes por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), considerada um dos diferenciais da Caixa de Assistência em relação a outros planos no que se refere a Promoção, Prevenção, Proteção e Recuperação em Saúde.

O evento – que contou com a participação de profissionais que lidam com gestão do cuidado e programas de saúde – proporcionou o diálogo e a troca de experiências do setor de Saúde Suplementar na busca por implementar um modelo de atenção à saúde centrado nas necessidades dos indivíduos, com estratégias sustentáveis de promoção de saúde e prevenção de doenças, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários de planos de saúde, considerando a Atenção Primária e o cuidado centrado na pessoa.

E as semanas seguintes continuaram trazendo fatos relevantes e que nos orgulham: Em novembro, o **Laboratório de Inovação em Atenção Primária na Saúde Suplementar Brasileira – iniciativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)** – selecionou 12 experiências que priorizam o cuidado centrado no paciente com mudança do modelo assistencial na saúde suplementar para fazerem parte de uma publicação sobre o assunto em 2018. A experiência da Cassi com a ESF e a sistemática de acompanhamento e avaliação desenvolvidas sobre a população assistida nas CliniCassi classificou a nossa Caixa de Assistência para fazer parte desse livro.

Ainda no final de novembro, a **Estratégia Saúde da Família da Cassi foi reconhecida pela ANS como Programa de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças**, situação que consolida a estratégia da organização e dá visibilidade àquela Agência Reguladora sobre a consistência das ações da Caixa de Assistência na busca da reorganização de seu sistema de saúde.

Por fim, iniciamos dezembro lançando o **Boletim Epidemiológico Cassi**, com estudos populacionais até 2016, que apresenta mapa de morbimortalidade de nossa população e vários indicadores que retratam a condição epidemiológica



da comunidade que precisamos assistir. Um instrumento para subsidiar ações em saúde, planejamento de serviços e programas, e busca de especializações sobre as questões mais prevalentes observadas. Este material, a partir de agora, auxiliará a gestão Cassi, seja em nível local, seja em nível nacional. E diferencia novamente nossa associação no cenário da Saúde Suplementar, mostrando que nossa movimentação é em prol de administrarmos saúde e não apenas contratos e recursos.

Não mais sozinha na discussão de investir na reorganização do sistema de saúde com base em Atenção Primária e via Estratégia Saúde da Família, a Cassi ainda se destaca pelo acúmulo de experiência nessa atuação e pelo fato de, justamente pela série histórica decorrida, apresentar avaliações econômicas e sanitárias que confirmam a pertinência do caminho adotado. Um recado importante para encorajar o setor, que busca soluções sustentáveis para seguir em seu papel de cuidar da saúde da população assistida.

Nossa Caixa de Assistência, através do trabalho dedicado e criterioso dos profissionais e equipes desta autogestão em saúde, e com o incentivo e apoio da Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento, e pelo acúmulo desenvolvido e pelo ineditismo de várias de suas iniciativas ao longo do tempo, e também com gestão focada e com estudos que realizamos nestes últimos anos, volta a ocupar espaço nas discussões de ponta da Saúde Suplementar e de estratégias assistenciais no Brasil.

Esse é último boletim do ano. Nos encontramos no ano que vem.
Boas festas a todos, e um ano novo com muita saúde e muita paz.